



**XXVII CONGRESSO DO CDS**  
**Lamego, 10 e 11 de Março de 2018**

Discurso proferido<sup>1</sup> por  
Mário Cunha Reis – Membro da TEM/CDS

---

Senhor Presidente do Congresso  
Senhora Presidente do CDS  
Estimados Congressistas

Caríssimos amigos,

**Venho falar-vos da Ideologia de Género,**

uma das manifestações do marxismo cultural que tem estado a ser implementada em Portugal e no mundo, com alto-patrocínio da Organização das Nações Unidas e de grandes Fundações Internacionais, de forma extremamente rápida, agressiva e autoritária, nas nossas vidas, através dos sistemas públicos de ensino e de saúde.

A doutrinação está a ser feita em Portugal, de forma furtiva, junto das crianças a partir dos três anos de idade, independentemente da vontade dos seus pais.

**A Ideologia de Género**

é uma das múltiplas frentes de uma guerra ideológica, cujo objectivo central é a destruição da civilização ocidental, de matriz europeia, com profundas raízes judaico-cristãs.

Uma civilização que compreende um conjunto de valores, princípios e convenções que permitem que a Humanidade seja capaz de viver em paz e prosperidade duradouras.

Que permite distinguir e separar a civilização da barbárie.

**Esta guerra, marcadamente ideológica, marxista,**

pretende criar um "Homem Novo", um "Mundo Novo" e estabelecer por último uma "Nova Ordem Mundial". Os marxistas pretendem criar um "Homem Novo", destruindo, obviamente, a pessoa humana, negando-lhe a natureza.

**Uma das principais batalhas, há muito esperada,**

visa desconstruir a família natural (geradora de vida e garante da sua preservação), reconhecidamente um dos pilares fundamentais da nossa civilização.

Para tal, há-que relativizar a sua importância, substituindo-se o Estado à família, e apresentando-se, como modelo virtuoso, formas alternativas de família.



**Começou com revolução sexual nas décadas de 1960 e 70, com a liberalização da moral sexual,**

a banalização da sexualidade humana e a propagação da pornografia, através de todos os meios de comunicação e de entretenimento e dos meios culturais.

**Prosseguiu com ampla liberalização do divórcio, o casamento de pessoas do mesmo sexo,**  
a co-adoção e depois com a adoção de crianças por pessoas do mesmo sexo.

**Seguir-se-á a liberalização da alteração do registo civil do sexo e do nome para maiores de 16 anos,**

sem necessidade de avaliação médica nem de consentimento por parte dos pais.

Os pais não poderão opor-se e estarão impedidos de recorrer a consultas de psicologia ou psiquiatria para os seus filhos.

De contrário, o Estado poderá agir judicialmente contra estes.

**Isto não é ficção ou futurologia!**

**Estes Projectos da iniciativa das "esquerdas unidas" estão neste momento em discussão na Assembleia da República, e devem merecer do CDS a mais feroz oposição!**

**Desenganem-se, meus caros amigos!**

**A "ideologia de género" nada tem a ver com defesa dos direitos das mulheres,**

ou da paridade entre homens e mulheres, nem sequer com a defesa dos direitos dos homossexuais ou de outras minorias.

Esta ideologia nega a existência da mulher, qualificando-a como uma mera construção social.

**A mulher não existe. É uma construção social.**

Mas a agenda da ideologia de género é bastante mais extensa.

E como poderemos observar no que se vai passando noutros países com governos de esquerda ditos "progressistas", veremos em breve iniciativas no sentido de o Estado fomentar a chamada "diversidade de género", financiando com dinheiro dos contribuintes portugueses programas de "mudança de sexo", com administração de bloqueadores hormonais na adolescência e cirurgias para qualquer pessoa que o deseje.

Veremos igualmente a redução da idade para o consentimento de relações sexuais por parte de menores. Uma forma dissimulada de legalização de pedofilia.

**Os principais protagonistas desta perversa ideologia é a extrema-esquerda**

que está a utilizar o Partido Socialista, no governo, como uma espécie de "barriga de aluguer" para a prossecução da sua agenda.



**O CDS, que em 1976 rejeitou a Constituição marxista,**  
deve agora estar atento a esta agenda da "Ideologia de Género" e combatê-la de forma esclarecida, determinada e consistente.

**Senhora Presidente, aqui sim, o CDS deverá estar «Um passo à frente»!**

Queremos um "CDS a sério".

Queremos um "Portugal a Sério".

**Senhora Presidente, precisamos de estar unidos neste combate, que é o grande combate da nossa geração.**

**Contamos consigo? Sim ou não?**

Viva a democracia-cristã!

Viva a TEM!

Viva o CDS!

**E sobretudo, viva Portugal!**

Lamego, 10 de Março de 2018

Mário Cunha Reis

Membro da TEM/CDS

Militante da Concelhia de Guimarães

---

<sup>i</sup> Nota: devido a limitação de tempo das intervenções este texto não pode ser lido integralmente.